

ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF

No nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, às treze horas, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da lista de presença constam: Paulo Sérgio(FLACSO); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Abilio Vilela (ATI); Francyele Gomide (ADERES); Alecia(SEDESE/MG); Aline Macedo (Fundação Renova); Amarildo Pereira (ACIAM); Andréa Furtado (Fundação Renova); Anizio Vianna (Fundação Renova); Antonio Aureo (ATI Rio Doce); Ariane Kelly (ARMVA); Camila Paulini (RAMBOLL/MPF); Camila França (Fundação Renova); Camila Camilo (Fundação Renova); Claudia Laureth (FLACSO); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gabriel Silveira; Guilherme Coelho (SEDES/ES); Gustavo Ribeiro (E&Y); Izabela Rates (Fundação Renova); Jocimar Mendonça (IP-SP); Jonas Henrique (Pref. de Mariana);Juliana Bedoya (Fundação Renova); Juliana Cobuci (AEDAS); Karla Souza (IP-SP); Lineu Ribeiro (ATI – Barra Longa); Luciana Andrade (IP-SP); Margareth Saraiva (SEAMA); Matheus Nascimento (SEDESE/MG); Maurício Hostim (UFES); Mayra Jankowsky; Pollyana Moura(SETADES); Regys Araújo (Fundação Renova); Ronan Cunha (FGV); Sergio Ferreira(Fundação Renova); Tarcísio Caires (RAMBOLL/MPF); Thiago Souza (Fundação Renova); Maria Petese (IP-SP); Mayara Sarsur (SEAPA/MG); Antonio Olinto (IP-SP); Rafael Pompermayer (Fundação Renova); Mirian Santos (FLACSO); Mariangela De Lorenzo (ATI); Marcos Silva (Comissão CRQ Degredo); Renato Cardoso (MAPA); Joelson Fernandes (UFES); Paula Maria (IP-SP); Victor Prosdocimi (SEDE/MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Giorgio Peixoto (Fundação Renova); Hugo costa(ATI Rosa Fortini); Marilene Fabri (SEDESE/MG); Paulo Lessa (Fundação Renova); André Mapa (Fundação Renova); Patrícia Silva (KPMG); Gabriela d’Ávila (Fundação Renova).

O coordenador, sr. Hugo Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **48ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados.

1. Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
a. Aprovação das Atas 45ª, 46ª e 47ª ROs da CT-EI	Registro a aprovação, por unanimidade, das Atas da 45ª, 46ª e 47ª Reuniões Ordinárias da CT-EI.
b. Apresentação do Calendário de Reunião CT-EI – 2021	Hugo Tofoli fez uma breve apresentação do Calendário de Reuniões. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Mayara Sarsur sugeriu que uma das reuniões seja realizada no estado de Brasília. Hugo Tofoli sugeriu que após retomada as reuniões presenciais o calendário seja alterado para que uma delas ocorra em Brasília-DF. <u>Registro aprovação do Calendário de Reunião CT-EI – 2021 com a ressalva de que os locais possam ser alterados no retorno das reuniões presenciais.</u>
Encaminhamento 48.1	O secretariado deverá encaminhar para conhecimento do CIF e publicação o Calendário de Reunião CT-EI 2021.
c. Apresentação sobre as tratativas de atendimento aos atingidos (pequenos	Abílio Vilela apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Ana da ATI Rosa Fortini reforçou dizendo que os atingidos além de sofrerem com os impactos do rompimento também sofrem com as obras de retirada dos rejeitos do lago de Candonga. Informou que as tratativas

<p>produtores rurais) – (ATI Rosa Fortini)</p>	<p>da Fundação Renova dentro do PG-17 no território especificamente ocorrem dentro do PASEA. Destacou que no universo de 88 atingidos que declaram perdas em quintais apenas 22 produtores que estão situados na calha são atendidos pela Fundação Renova. Disse que a apresentação vem buscar alguma tratativa para essa categoria que não está sendo atendida.</p> <p>Gabriel Kruschewsky perguntou se o ofício foi encaminhado à Fundação Renova, pois até o momento não recebeu. Disse que no escopo de hortas e pomares realmente está inseridos no âmbito do PASEA e somente os produtores elegíveis estão recebendo. Pontuou que em a jusante de Condonga a ação é direcionada à ATER. Disse que necessita do ofício para saber onde estão essas famílias, qual território e quais são as propriedades. Pediu que a apresentação fosse compartilhada com antecedência.</p> <p><u>Hugo Tofoli pediu a quem for solicitar ponto de pauta que encaminhem as suas apresentações com antecedência para serem compartilhadas no drive.</u></p> <p>Abílio Vilela informou com relação a pergunta do representante da Fundação Renova que são pequenas unidades de produção, nem sempre são proprietários rurais de grande ou médio porte e que são produtores de quintais não beneficiados pelo PASEA. Disse que essa categoria existe, possui o perfil de produtor, necessita de uma reestruturação e não tem esse atendimento. Informou que o ofício foi encaminhado primeiramente à CT-EI e que será encaminhado à Fundação Renova. Reforçou que o objetivo era buscar o debate dentro da CT-EI, para aprofundamento do assunto e entendimento junto à Fundação Renova e demais membros. O representante da Fundação Renova disse que estará aguardando o envio do ofício. Destacou que o PG-17 não atende somente médios e grandes produtores e, os produtores rurais são elegíveis independente do tamanho da propriedade. Esclareceu que precisa conhecer esses produtores rurais via ofício para que possa dar um retorno e que será necessário uma lista de nomes, cpf e endereços para que possam ser localizados. Pontuou que primeiramente será analisado o cadastro e caso for necessário será realizado uma visita a campo. Abílio Vilela pediu que as ATIs possam ter um espaço para acompanhar todo o processo. Lineu Ribeiro pediu que fosse encaminhado quais atingidos de Barra Longa tiveram contato com a Fundação Renova para discussão com relação a aderência, quais gostariam de receber o processo da PASEA e quem atualmente estão recebendo essas atividades. Destacou que com essas informações a ATI faria um melhor acompanhamento das ações que estão sendo realizadas. Gabriel Kruschewsky pediu que as informações fossem solicitadas oficialmente por ofício. Observou que os dados são pessoais e que será necessário verificar com o jurídico da Fundação Renova a melhor forma de repassá-las.</p>
--	---

2. Retomada Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-PG16;</p>	<p>Renato Cardoso fez um relato das reuniões do PG-16. Informou que a Reunião Intercâmara entre a CT-EI, CT-IPCT, CT-ECLET, CT-BIO e CT-PDCS para discussão da proposta da Walm ocorreu no dia 01/12/2020. Citou a realização da 8º Reunião Extraordinária do GT-PG16, entre os membros, Fundação Renova e os atingidos, para apresentação das respostas pela Fundação Renova e IFES aos questionamentos apontados</p>

	<p>pelo GT-PG16 com relação ao projeto “Cultivando para Pescar”. Pontuou que foi discutida a atuação do projeto nas 04 comunidades da região de Linhares e que o debate será aprofundado, pois existem alguns pontos de atrito que não ficaram esclarecidos. Disse que o assunto demandará um pouco mais de atenção da CT-EI. Informou que ocorreu uma reunião do PG-GT16 para análise de uma proposta de ATEPA e os editais que serão lançados. Disse que em breve serão repassadas mais informações.</p>
<p>b. Extrapauta: Apresentação e submissão para aprovação da NT Intercâmaras de estratégia de entrada nos territórios da Walm.</p>	<p>Tarcisio Caires fez uma breve apresentação da Nota Técnica. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Camila Camilo perguntou o que tem haver o item 6 da NT com a proposta de entrada nos territórios da Walm. Disse que a entrada da Walm nos territórios não tem nada haver com o repasse de recursos para outros programas e com os procedimentos administrativos.</p> <p>Tarcisio Caires informou que o apontamento é válido, pois tem haver com a entrada da Walm no levantamento das alternativas, mas não tem haver com o contrato dela. Disse que seria uma questão de procedimento administrativo da própria Fundação Renova no âmbito do PG-16. Perguntou se alguém teria uma sugestão para manter no item 6 ou poderia ser solicitado em separado a Fundação Renova.</p> <p>Mariangela De Lorenzo, considerando a Reunião Extraordinária do CIF, ocorrida dia 07/12/2020, perguntou se poderia ser acrescido na NT a nova Deliberação nº 473 onde reforça a questão do atendimento da Fundação Renova nas novas áreas marinhas onde incluem os camaroeiros. Destacou que dentro desse contexto já teria algumas recomendações direcionados para atender a esse público.</p> <p>Tarcisio Caires esclareceu que dentro do novo plano considerava as novas áreas, mas devido a questão da disputa seria necessário colocar essa informação de forma mais explícita.</p> <p>Dandara Cabral disse que poderia manter na NT, haja visto que foram essas recomendações do próprio atingido. Sugeriu deixar na NT e caso a Fundação Renova tenha alguma consideração faça no âmbito do CIF.</p> <p>Sergio Filho agradeceu pela NT. Perguntou qual é a perspectiva para submetê-la ao CIF e se está na versão final consolidada pelas câmaras técnicas que participaram.</p> <p>Tarcisio Caires respondeu que a versão final será submetida o mais rápido possível na reunião do CIF e que restou apenas anuência do Frederico Drumond, coordenador da CT-Bio.</p> <p>Frederico Drumond afirmou sua anuência. Fez uma reflexão de que é uma associação equivocada tentar buscar uma relação entre a proibição de pesca e a indenização.</p> <p>Camila Camilo reforçou que a solicitação do item 6 está deslocado e sugeriu colocar à parte para que seja respondido em outro documento.</p> <p>Mariangela De Lorenzo reportou uma frase dos camaroeiros: “que a maior preocupação é justamente da qualidade do pescado do comprometimento da Biota na região costeira do norte do ES”. Disse que eles não entendem o porque foi feito uma área de proibição que não dá o objetivo do que foi tratado e não entendem a fala de relacionar ou justificar a indenização com a pesca proibida. Destacou que os impactos são muito maiores e estão sendo simplificados. Reforçou que a indenização é o início do processo de reparação financeira e não é isso que o setor pesqueiro deseja.</p>

	<p>Sergio Filho solicitou que a NT seja encaminhada à governança da Fundação Renova.</p> <p><u>Registro a anuência da Nota Técnica Intercâmara pelos coordenadores da CT-IPCT, CT-ECLET, CT-BIO e CT-PDCS</u></p> <p><u>Levada a deliberação, registro que a Nota Técnica foi aprovada com as alterações sugeridas durante a apresentação.</u></p>
Encaminhamento 48.2	A coordenação da CT-EI deverá solicitar ponto de pauta na 50ª RO do CIF para apresentação da Nota Técnica Intercâmara.
Encaminhamento 48.3	A coordenação da CT-EI encaminhará a versão final da NT à Fundação Renova.
c. Apresentar a situação da proposta de realocação das ações de atendimento dos Areeiros, considerando que este público não é atendido pelo PG-16. (Fundação Renova);	<p>Sérgio Filho informou que será necessário mais prazo para resposta. Sugeriu como data final para envio da resposta o dia 16/12/2020, tal informação consta no ofício nº 006/2020 encaminhada na resposta da Fundação Renova.</p> <p>Hugo Tofoli esclareceu que o ponto de pauta foi mantido para que não seja esquecido.</p>
Encaminhamento 48.4	A Fundação Renova encaminhará até o dia 16/12/2020 uma resposta referente a situação da proposta de realocação das ações de atendimento dos Areeiros.
d. Apresentação do projeto “Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura e Monitoramento Pesqueiro” (IP-SP e UFES);	<p>Camila Camilo fez um breve resumo do projeto. Disse que o projeto é um estudo que o programa da pesca da Fundação Renova está fazendo para responder algumas das cláusulas do TTAC. Destacou que o estudo esta sendo realizado em parceria com o Instituto da Pesca de São Paulo e a UFES.</p> <p>Joelson Fernandes apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Tarcisio Caires agradeceu a apresentação. Disse que será um desafio essa entrada em campo. Pontuou que talvez sejam questões mais relativas à área de estudo e que a situação pós desastre é realmente um cenário único talvez com relação aos trabalhos já realizados. Sugeriu realizar uma reunião do GT-PG16 para discussão mais detalhada dos pontos da apresentação, contribuições e considerações. Perguntou como estaria o planejamento de entrada em campo e se tem alguma data.</p> <p>Renato Cardoso concordou e fez alguns questionamentos com relação aos 32 meses, onde informa os 04 meses antes da entrada, 12 meses de acompanhamento e os 24 meses de finalização, e se eles estão intercambiados. Destacou que a apresentação focou bastante no pescador, deixando o aqüicultor de lado. Joelson Fernandes esclareceu que nesse primeiro momento as informações foram retirados da literatura que estão disponíveis na sociedade e que falam de pesca e aqüicultura, mas quando forem a campo terão um cenário mais real e certamente a aqüicultura estará mais completa nas próximas abordagens. Renato Cardoso destacou que na questão mais macro temos depois do rompimento, vê um empecilho com relação a coleta de dados onde não está ocorrendo pescas. O representante do IP-SP agradeceu pelo ponto de atenção. Disse que é importante saber o que acontece em cada região.</p> <p>Abilio Vivela questionou com relação ao monitoramento qual é aderência entre os trabalhos da Walm e o programa de monitoramento da atividade pesqueira, que relaciona a pesca extrativista, aqüicultura e produção de</p>

	<p>pescado. Perguntou com relação a contratação da equipe quais foram os critérios de seleção e se as comissões de atingidos foram contactados. Solicitou que fosse enviado o calendário de visita a campo.</p> <p>Camila Camilo informou que antes da contratação foi realizado um seminário técnico onde foram convidadas as instituições de governo e os acadêmicos, pesquisadores que possuíam conhecimentos nesse tipo de atuação e monitoramento. Disse que o objetivo do projeto é certificar um estudo que não está especificado como obrigação no TTAC, mas que era importante realizar para trazer informações, desenvolver e cumprir as cláusulas previstas. Destacou que existe uma diferença entre a metodologia de entrada no território que a Walm está utilizando e a metodologia do projeto em questão. Esclareceu que serão utilizados algumas informações da Walm, mas as ações não serão sobrepostas.</p> <p>Thiago Souza respondeu que os critérios foram informados no início da apresentação, a divulgação foi realizada em conjunto com o Diálogo por meio de folder e pinos nos grupos de whatsapps dos territórios que haviam disponibilidades de vagas. Destacou que os pontos cruciais para seleção foram: (i) residentes do local, (ii) tivessem ensino fundamental, (iii) vivência e conhecimento na atividade pesqueira na região. Camila Camilo disse que nas reuniões com a Walm foi enfatizado com as equipes de diálogo a necessidade e obrigatoriedade de entrar em contato com as assessorias técnicas, comissões de atingidos, representantes e lideranças de algumas localidades.</p> <p>Joelson Fernandes informou que é uma premissa dos projetos de monitoramento pesqueira contratar a mão de obra local. Esclareceu que na região continental foram recebidos 523 currículos, sendo que apenas 192 eram referentes a região que serão monitoradas, na região marinha foram 204 currículos e somente 157 estavam hábeis a dar continuidade ao processo. Mariangela De Lorenzo perguntou se poderia ser realizada uma reunião no GT-PG16 com a participação da CT-BIO. Hugo Tofoli sugeriu levar o debate e todos os pontos para discussão dentro do GT-PG16. Professor Antonio Olinto esclareceu que disponibilizam os dados agrupados para a comunidade por meio de página ou de forma trimestral, por meio de formulário, quando os pescadores locais solicitam. Disse que os agentes de campo que fazem as entrevistas e levantamento dos dados. Destacou que, no máximo de 10 dias, os pescadores recebem suas informações.</p> <p>Margareth Saraiva sugeriu por meio do chat realizar uma reunião entre a CT-EI e CT-BIO. Tarcisio Caires solicitou incluir no convite o profissional Leandro do IEF, Larissa do IEMA, o coordenador da CT-BIO e Nilamom do ICMBio. Renato Cardoso sugeriu realizar a reunião no dia 04/01/2021, às 9h.</p>
<p>Encaminhamento 48.5</p>	<p>O GT-PG16 fará uma reunião com a participação da CT-BIO, convidados, atingidos e Fundação Renova no dia 04/01/2021 às 9h.</p>
<p>Encaminhamento 48.6</p>	<p>Alterar no calendário de reuniões a data da 49ª RO da CT-EI para a segunda semana de Janeiro/2021.</p>

3. Retomada Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-AGROPEC;</p>	<p>Frederico Ozanam fez uma breve apresentação dos informes da reunião do GT-AGROPEC. Destacou os seguintes pontos: (i) Encaminhamento das</p>

	<p>apresentações pela Fundação Renova, haja visto que a pauta está sendo encaminhada num prazo grande; (ii) Estão aguardando a FLACSO disponibilizar um aplicativo para atender as demandas de documentação que pertencem ao GT-AGROPEC; (iii) na última reunião foi apresentado a relação do desembolso de recusos e orçamento para 2020/2021, mas necessita de mais detalhamento; (iv) Foi discutido os trabalhos nos assentamentos, estão sendo ouvidos todas as empresas responsáveis pela assistência técnica, na reunião a EMATER fez apresentação; (v) retomada das atividades presenciais junto aos atingidos; (vi) Esclarecimentos de como eram feitos registros de atestes, será organizado um encontro técnico para ajuste nos documentos de ateste. Mirna Correa complementou dizendo que com relação o ateste há 03 meses um grupo pequeno multidisciplinar com a participação de 02 consultores da Ramboll de forma aleatória realizaram uma análise dos atestes. Disse que a qualidade identificada não está boa, não tem sequência. Compartilhou que no final da reunião o representante da Fundação Renova pediu ajuda na elaboração de um instrumento de registro. Sugeriu utilizar uma ferramenta elaborada em parceria pela USP e o MAPA. Falou que após encaminhará os prints do programa para os membros do GT-AGROPEC. Destacou que outro ponto muito importante é a medição de hora. Registrou que a Fundação Renova ficou de dar uma resposta. Lineu Ribeiro pediu que fossem disponibilizadas as atas das reuniões do GT-AGROPEC no site da transparência da Fundação Renova. Rafael Pompemayer justificou a ausência nas reuniões e se colocou a disposição. Gabriel Kruschewsky agradeceu as contribuições do GT-AGROPEC. Pontuou com relação às ferramentas que ficará no aguardo do envio. Solicitou por falta de tempo hábil o adiantamento da apresentação do Follow up do PG-17.</p>
--	---

4. Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários (PG-42)

Pauta	Discussão
<p>a. Informe das reuniões do GT-Desenvolve;</p>	<p>Hugo Toffoli informou que a resposta quanto ao ressarcimento dos gastos públicos extraordinários está em análise dentro do GT-DESENVOLVE e pelos estados do ES e MG. Destacou que em breve será apresentado um posicionamento dentro da CT-EI.</p>

5. Apresentação dos Follow up

Pauta	Discussão
<p>a. <i>Follow up</i> do PG-16 (Fundação Renova).</p>	<p>Thiago Oliveira apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>José Marcio informou que não terminou a capacitação dos participantes da ASPERDOCE e não há um projeto pronto para ser aplicado, algumas pessoas desistiram do curso e estão desacreditados do projeto de piscicultura no Rio Doce. Perguntou se teria como capacitar os participantes enquanto o projeto está sendo executado. Thiago Oliveira esclareceu que ainda há capacitações que estão em andamento e serão concluídas. Disse que dentro dessa ação não consta o escopo desse projeto de Associativismo e Cooperativismo, será dada a oportunidade de apoio de infraestrutura e que será via edital. Observou que não será a única iniciativa em termos de assistência técnica, extensão e capacitação, como também de apoio à infraestrutura e fomento. José Marcio disse que</p>

	<p>não concorda e destacou que estão sendo feitas apenas obras de interesse da Fundação Renova.</p> <p><u>Sergio Filho informou que a Fundação Renova protocolou a definição do programa 16 no CIF.</u></p>
c. <i>Follow up</i> do PG-17 (Fundação Renova).	Registro que o ponto de pauta foi suprimido da reunião.
d. <i>Follow up</i> do PG-42 (Fundação Renova).	<p>Sergio Filho informou que não houve atualizações no <i>Follow up</i> do PG-42 do mês de novembro/2020. Destacou que o ofício foi encaminhado conforme de costume no último dia do mês.</p> <p>Abilio Vilela disse que no final de setembro/2020 realizou uma apresentação na qual descreveu a questão dos aquicultores e piscicultores do território, suas situações legais e entraves com relação a esses atingidos. Observou que ficou encaminhado que a coordenação da CT-EI buscaria alguma tratativa dentro do governo do estado e/ou com as instituições participantes da câmara, como também alguma representatividade desses grupos. Ponderou que assim haveria inclusão dentro dos debates da CT-EI para os territórios de Rio Doce, Santa Cruz e Chopotó. Hugo Tofoli solicitou que o secretariado verifique a situação do encaminhamento.</p>
Encaminhamento 48.7	O secretariado deverá verificar a situação do encaminhamento dado para a questão dos aquicultores e piscicultores do território, suas situações legais e entraves com relação a esses atingidos.

Registro que a reunião se encerrou às dezessete horas e cinco minutos do dia nove de dezembro de dois mil e vinte.

No dia dez do mês de dezembro de dois mil e vinte, às treze horas e dez minutos, pela plataforma virtual Teams, foi retomada a segunda parte da **48ª Reunião Ordinária** da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF, instituída no âmbito do TTAC e do TAC-Gov, referentes ao desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e reiniciou os trabalhos, como detalhado a seguir:

6. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)	
Pauta	Discussão
a. Projeto Cacau – contendo os avanços no mês de novembro/2020 (Fundação Renova);	<p>Kadio Aristide informou que a IMAFLORA não encaminhou o projeto detalhado e solicitou um prazo até a segunda quinzena de janeiro/2021 para envio e apresentação. Garantiu que após análise encaminhará o projeto detalhado para a CT-EI até o final de janeiro/2021.</p> <p>Hugo Tofoli encaminhou que na 50ª RO da CT-EI, no mês de fevereiro/2021, será ponto de pauta o Projeto do Cacau.</p>
Encaminhamento 48.8	Será pautado na 50ª RO da CT-EI, no mês de fevereiro/2021, o Projeto Cacau.
b. Apresentação do Cronograma para entrega de enxovais (Fundação Renova).	<p>Kadio Aristide informou que os primeiros lotes começaram a ser entregues em Degreiro e Baixo Guandu, os outros serão entregues até segunda quinzena de Janeiro/2021, alguns fornecedores solicitaram mais prazo devido o final do Ano. Disse que estão aguardando no caso de Degrado retorno da comunidade quanto as amostras que foram encaminhadas com relação as cores e os tamanhos.</p> <p>Camila Paulino perguntou quando foram encaminhados as amostras e confirmar o prazo que estava previsto para acabar em dezembro/2020. Kadio Aristides esclareceu que o prazo foi alterado para a primeira quinzena de janeiro, mas devido às solicitações de alterações de prazo</p>

	<p>pelos fornecedores em decorrência do final de ano estão considerando a segunda quinzena do mês de Janeiro/2021. Hugo Tofoli questionou se já foram fechadas as contratações das empresas. O representante da Fundação Renova disse que já foram fechadas as contratações e está em fase de produção. Afirmou que a amostra do produto piloto foi entregue no dia 20/11/2020. Marcos da Silva confirmou o recebimento e que serão necessárias algumas mundaças.</p> <p>Hugo Tofoli pediu que a resposta seja encaminhada o mais rápido possível.</p>
c. Contratação da COOPETERRA – as alterações do Plano de Trabalho. (Fundação Renova).	<p>Kadio Aristide apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>
d. Extrapauta: Resposta da Fundação Renova a Nota Técnica nº 081/2020 - Projeto do Distrito Industrial de Mariana (Fundação Renova).	<p>Paulo Lessa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Celso (Ramboll) citou alguns pontos colocados na última reunião do GT-DESENVOLVE (i) como serão as obras de energia, gás e tratamento de esgoto (ii) com relação ao emprego quais os setores estão sendo atraídos para os 11 lotes, serão divididos em condomínios menores. Como seria a ocupação dessas empresas e sem especificar quais empresas/setores apresentam um diagnóstico de quantos de empregos/rendas serão gerados.</p> <p>Amarildo Pereira com relação à diversificação e do aumento na contratação de postos de trabalho disse que as empresas em Mariana/MG pela questão da dificuldade de áreas tem dificuldade de aumentar sua capacidade de participação na economia local e no estado. Destacou que há uma necessidade de área. Pediu que fosse priorizado o projeto, pois aumentará muito a contratação de pessoas e as empresas possuem a necessidade dessas áreas para aumentar sua capacidade de crescimento.</p> <p>Paulo Lessa informou que o estudo da COGEMG é norteador para que possa ter uma área de distrito industrial. Destacou que no estado de MG o órgão é responsável por cancelar as características de um terreno que será distrito. Observou que todas as informações estão dentro do projeto, principalmente a parte de ETI e abastecimento de água. Disse com relação as empresas que foi realizado um trabalho com a ACIAM e não serão divulgados os nomes das empresas para não gerar uma expectativa de empregos.</p> <p>Anizio Vianna pontuou que a alteração do distrito industrial para distrito empresarial é uma demanda urgente por parte dos empresários de Mariana/MG. Destacou que, conseqüentemente, estando o distrito em funcionamento aumentará a demanda de emprego, mas não tem como nesse momento a realização de um estudo.</p> <p>Hugo Tofoli informou que o objeto do ponto de pauta era uma apresentação para todos os membros e a resposta será discutida dentro do GT-DESENVOLVE.</p>
Encaminhamento 48.9	<p>O GT-DESENVOLVE fará análise da resposta e emitirá uma NT de aprovação ou solicitação de ajustes do projeto.</p>
e. Apresentação de resultados do Projeto de Abertura de Mercado (Fundação Renova).	<p>André Mapa apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Registro que foi apresentado em vídeo o depoimento da Srª Marilda, moradora da comunidade de Rochedo, fazenda Esmeralda, agricultora de</p>

	<p>feijão e milho junto com seu esposo José Paulino (conhecido como TIBECA).</p> <p>Mirna Correa perguntou se a Fundação Renova teria interesse de levar mais agregação de valor ao produto feijão para o produtor rural. Solicitou o contato da Sr^a Marinalda para que através de alguma associação possa verificar se há interesse deles pela produção integrada. Ana Lage disse que disponibilizará o contato da Sr^a Marialda e fará o contato para entender mais sobre o processo da produção integrada. Mirna Correa disse que colocará a representante da Fundação Renova em contato com o coordenador geral da produção integrada, Marcos Vinicius.</p> <p>Camila Paulini questionou se (i) o projeto é o mesmo que foi apresentado no âmbito do PG-17 em maior detalhe; (ii) houve recurso do PG-18 para o projeto ou uma questão de articulação; (iii) foi uma parceria pontual ou acordo de fornecimento longo prazo. Ana Lage esclareceu que é o mesmo projeto, foi o processo de articulação a partir de uma necessidade identificada, utilizou-se a consultoria e assessoria de cooperativismo e associativismo para apoiar no processo de regularização dos certificados para que pudessem comercializar. Destacou que a Fundação Renova continua em contato com a empresa, não um contrato formal para compra continua, mas há uma demonstração da empresa na continuidade da parceria. Pontuou que será mantido a parte de assistência técnica, apresentação da UST e fornecimento das sementes.</p>
<p>Encaminhamento 48.10</p>	<p>O secretariado solicitará à governança da Fundação Renova os contatos da Ana Cristina de Alvarenga Lage e da Sr^a Marinalva.</p>

7. Estímulo à Contratação Local (PG20)	
Pauta	Discussão
<p>a. Apresentação de informações mais detalhadas do setor de suprimentos em relação às contratações de fornecedores locais e esclarecimentos, principalmente informações jurídicas, para a solicitação de nada consta e medição para algumas empresas e outras não. (Fundação Renova)</p>	<p>Arthur Almeida apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Amarildo Pereira disse que solicitará a gravação à CT-EI onde consta a informação que a Fundação Renova será responsável pelos pagamentos das subcontratadas. Destacou que o procedimento não acontece da forma que foi apresentado ou alteraram o processo nos últimos dias. Informou que as empresas locais não estão sendo contratadas, pois as condições colocadas nas licitações impedem a participação dos fornecedores locais.</p> <p><u>Registro que a partir desse ponto a reunião segue com a coordenação do André Serretti.</u></p> <p>Camila Paulini informou que as expectativas não foram atendidas e as informações foram muito semelhantes a ultima apresentação. Pontuou algumas situações (i) item 1 faltou uma descrição do que é o “Primar”, não há uma definição do que isso irá mudar ou agregar no procedimento; (ii) item 3 que fala dos relatórios, o que gera, pois o acompanhamento do acompanhamento não gera uma ação que aumentará ou fomentará o atendimento ao objetivo; (iii) quanto ao Nada Consta não há uma informação raiz dos motivos porque isso ocorreu, deve haver algum tipo de rastreamento para entender e evitar que aconteça para outros casos; (iv) questionou com relação a frase que “A contratada é integralmente responsável pelas os pagamentos devidos aos seus subcontratados, devendo fazê-los pontualmente de forma não a prejudicar o serviço” se seria possível estabelecer alguma coisa relacionado a saúde financeira dos fornecedores locais, pois o objetivo não é só prejudicar a execução</p>

do serviço, mas também não prejudicar a empresa que está prestando esses serviços.

Arthur Almeida esclareceu que quanto ao nada consta há a necessidade de rastrear e entender com o gestor e os participantes da equipe de contratos como tudo funciona. Disse que é importante garantir o equilíbrio e a saúde aos fornecedores locais pelas subcontratadas, mas para estabelecer novos critérios será necessário uma avaliação de qualquer tipo de construção técnica. Pontuou que a responsabilidade e exigência contratual é posta para que o fornecedor se responsabilize diretamente pelos atos. Destacou que as otimizações do processo precisam ser avaliadas de forma mais aprimorada e detalhada.

Camila Paulini perguntou se seria possível a Fundação Renova trazer algum relatório para os motivos que ocorreram essas contratações locais conforme sugerida. Arthur Almeida explicou que há um relatório consolidado de todos os motivos, mas poderão apurar alguns casos com as principais causas da não participação dos fornecedores locais em algum tipo de contratação. Camila Paulini solicitou que fosse estabelecido um prazo para apresentação.

Amarildo Pereira reforçou a situação de que algumas empresas não foram pedidos nada consta, foi repassado à Fundação Renova e nada foi apurado. Lembrou que a Andrade Gutierrez e a HTB não seguem o cuidado que deveria para priorização das contratações locais. O representante da Fundação Renova indicou que ações de melhoria de subcontratação seriam necessárias para avaliar de forma pontual com a equipe contratual os critérios e ações diretas e específicas para esses tipos de casos.

Lineu Ribeiro pontuou que falta uma avaliação do consolidado do levantamento realizado dos possíveis fornecedores locais e uma apresentação da avaliação dos últimos períodos da efetividade por meio da CT-EI.

Camila Paulini sugeriu estabelecer um prazo e recorte para essa análise e apresentação na CT-EI. Questionou se haveria a possibilidade de compartilhar com a CT-EI os documentos de procedimentos e colocar no portal da transparência a questão dos contratos pretendidos. Arthur Almeida pediu que fosse solicitada por meio formal.

Esclareceu com relação as informações dos fornecedores locais que será necessário realizar um levantamento e para estabelecimento de data para apresentação será fundamental uma conversa com a equipe de contratação. Disse que para compartilhamento das informações será indispensável o entendimento do jurídico da Fundação Renova. Informou que foi estabelecido que tais informações sejam solicitadas, via oficial, ao jurídico da instituição.

André Serreti discordou da informação. Disse que a necessidade de formalização de solicitação é um artifício burocrático para não dar seriedade a questão. Ponderou que não vê problema nenhum em solicitar em reunião a informação, se registra em ata e a Fundação Renova apresenta ou não. O representante da Fundação Renova frisou que pode fazer o encaminhamento dessa ata com direcionamento dessa solicitação e repassará ao jurídico. André Serreti destacou que a solicitação já foi realizada.

Registrou em ata a solicitação de apresentação pela Fundação Renova dos motivos pelos quais os fornecedores locais não estão sendo contratados e um prazo para apresentação na CT-EI.

	<p>Arthur Almeida disse que não poderá estabelecer um prazo no momento sem consulta prévia se conseguirá atender ou não. Considerou que talvez na próxima semana poderá trazer alguma informação de quando poderá trazer essa apresentação.</p> <p><u>André Serreti solicitou registrar em ata que a CT-EI aguardará até a próxima semana uma resposta da Fundação Renova se será possível fazer a apresentação e um prazo para realizá-la.</u></p> <p>Lineu Ribeiro disse que a apresentação dos consolidados não seria tão difícil de ser realizada.</p> <p>Marilene Fabri destacou que a Fundação Renova não deixa de ser uma instituição com finalidade pública e deveria disponibilizar as informações de maneira pública e transparente.</p> <p>Marcos Pereira pontuou que o próprio programa 20 tem obrigação de trabalhar a priorização da contratação e não ocorre, é uma área meio e deve haver essa priorização.</p> <p><u>Registro que a partir desse ponto a reunião segue com a coordenação do sr. Hugo Tofoli.</u></p> <p>Hugo Tofoli complementou que o suprimento é uma área meio, deve estar colado e seguir as diretrizes do programa. Sugeriu convidar o setor de suprimentos em toda reunião que tenha discussão do PG-20 para que possam entender as diretrizes e as demandas dos atingidos. Pontuou que não deve ter divergências entre a área meio de suprimentos e o que acompanha o PG-20. Arthur Almeida deixou claro que o setor de suprimento vem participando e discutindo os apontamentos, como área meio não está se descolando dos processos dos programas da Fundação Renova e não está criando nenhuma dificultador de transparência.</p> <p>Lineu Ribeiro sugeriu que estivessem presentes na apresentação os técnicos responsáveis pela condução do programa 20.</p>
<p>Encaminhamento 48.11</p>	<p>A Fundação Renova encaminhará até a próxima semana informações da possibilidade de realizar a apresentação e qual prazo será possível realizá-la.</p>
<p>Encaminhamento 48.12</p>	<p>A Fundação Renova fará uma apresentação suturada dos motivos pelos quais os fornecedores locais conhecidos não conseguiram participar dos processos de licitações.</p>
<p>b. Apresentação de informações do prejuízo que a comunidade de Degredo teve com relação a matéria prima das encomendas de biscoito que não foram executadas (Fundação Renova).</p>	<p>Kadio Aristide disse que foi solicitado à comunidade de Degredo listagem e levantamento do custo da perda. Esclareceu que na semana anterior foi feita uma nova cobrança, mas não houve retorno. Destacou que há necessidade de referência de valor para verificar internamente como resolver a situação.</p> <p>O secretariado informou que a demanda foi solicitada pela representante dos atingidos da ATI ASPERQD. Patrícia da ATI ASPERQD informou que repassará as informação e que serão repassadas à assessoria. Destacou que as informações não foram enviados conforme diz o representante da Fundação Renova.</p> <p><u>Hugo Tofoli solicitou que fosse registrado em ata que a Fundação Renova encaminhou a solicitações das informações junto a comunidade, ainda não houve resposta para que a Fundação Renova possa apresentar na CT-EI as ações para evitar o prejuízo.</u></p>
<p>c. Apresentação do relatório “da KPMG”. (Fundação Renova)</p>	<p>Patrícia Silva apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p>

Camila Paulini com relação aos percentuais e a viabilidade de reportar no portal de transparência perguntou quais são os critérios relacionados às porcentagens que estão sendo divulgadas considerando que há uma diferença dos comprovantes que a Patricia explicou. Patricia Silva explicou que o termo de acordo fala que serão aceitos como comprovantes residências o talão de água, energia e similares, deixando o conceito um pouco amplo. Disse que a KPMG estabeleceu a conta de água e energia como sendo de utilidade pública e optaram por aceitar conta de internet, gás e telefone. Observou que foram apresentados outros tipos de comprovantes e para melhorar a transparência foi divulgados os percentuais por conta de utilidade pública e demais. Camila Paulini reforçou da necessidade de constar no portal da transparência o que está sendo usado como critério de divulgação. Solicitou que a Fundação Renova esclareça; (i) porque não teve uma maior divulgação para as vagas no SINE; (ii) a fragmentação do escopo objetivando a contratação local porque de 19 foram realizadas apenas para 12; (iii) porque os consórcios foram adotados para outras obras civis que não do reamentamento; (iv) a parceria com catadores e repasse a CAMAR porque ficou restrito apenas a 04; (v) Houve algum avanço no apoio aos projetos sociais; (vi) com relação a divulgação as contratações qual seria a periodicidade desses reportes. Marcos Pereira respondeu que a divergência ocorreu devido os números aferidos pela KPMG terem sido realizados por meio de amostragem. Disse que a divulgação dos dados no portal de transparência precisa ser melhor estudada com o jurídico e setores envolvidos da Fundação Renova. Esclareceu que a Fundação trabalha com apoio aos catadores, o projeto pode ser intensificado e direcionado para os projetos sociais da cooperativa. Frisou que devido à capacidade produtiva e a percepção dos cooperados o repasse é feito apenas para 04 empresas. Pontuou que apesar da pandemia existem aportes expressivos, têm programas ocorrendo e há material para ser liberado. Afirmou que a fragmentação precisa ser melhorada e estão sendo trabalhadas para dar oportunidade de fato para o local. Explicou que as vagas estão sendo divulgadas no SINE, devem ser exploradas e discutidas com o setor de Recursos Humanos da fundação. Disse que foi contratada uma empresa para criação de banco de currículo de atingidos com objetivo de criar facilitadores tanto de mão de obra como serviços. Com relação aos consórcios explanou que não há uma resposta definida, há um informação que os atingidos não querem essa formação de consórcios. Esclareceu que a divulgação das contratações deve acontecer, mas pode ser apresentada na próxima reunião da CT-EI os procedimentos da divulgação.

Camila Paulini questionou com relação à flexibilização das contratações se houve algum avanço ou encaminhamento na criação do GT-Parceria. Marcos Pereira explicou que o GT existe, avançou bastante e atualmente busca mais parcerias, principalmente com o MST.

Camila Paulini perguntou se o escopo do Banco de Currículo de Atingidos ficará focado em Mariana ou em toda bacia. Marcos Pereira respondeu que será em toda bacia. Camila Paulini sugeriu havendo novas apresentações para conhecimento dos membros que possa tornar uma prática e numa próxima reunião haja uma apresentação dos endereçamentos do que não foi atingido, pode ser melhorado e o que está sendo feito pela Fundação Renova.

Abílio Vilela frisou com relação ao banco de currículo que ocorra uma maior abrangência de divulgação dessas vagas. Sugeriu encaminhar um e-mail com aberturas das vagas para as Comissões instituídas e Assessorias Técnicas.

	Lineu Ribeiro solicitou que seja feito uma apresentação do Programa 20 com relação as ações que estão sendo feitas no município de Barra Longa. Pediu que ocorra uma melhor divulgação dos cursos, editais, seminários e currículos com a comissão de atingidos e assessorias técnicas, objetivando um melhor auxílio no atendimento.
--	---

8. Recuperação dos Micro e Pequenos Negócios (PG19)

Pauta	Discussão
a. Apresentação de informações a respeito de qual base de dados é utilizada para chegar ao número de autônomos. (Fundação Renova)	<p>Andréa Furtado apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Camila perguntou qual foi a base usada e qual o filtro de cadastro utilizado. Ana Lage respondeu que o filtro utilizado foi o comércio e o serviço, que a base de dados utilizada é de micro e pequenos negócios independente de ter CNPJ ou não. Camila Paulini informou que a RAMBOLL tem acesso à base de dados que possui CNPJ, disse que talvez eles possuam alguma restrição de informação.</p> <p>Hugo Tofoli questionou se essa base ainda está aberta e se o número pode variar. Ana Lage esclareceu que pode variar para mais e para menos. Informou que para menos será quando o atingido for elegível ao público do programa mas ele pode não aceitar e será para mais considerando que o cadastro ainda está em aberto.</p>

9. Apresentação dos Follow up

Pauta	Discussão
a. Follow up do PG-15 (Fundação Renova).	Gabriela d'Ávila apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
b. Follow up do PG-18 (Fundação Renova).	Anizio Vianna apresentou o tema proposto. Diogenes Lima fez uma breve exposição com relação aos fundos. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.
c. Follow up do PG-19 (Fundação Renova).	<p>Andréa Furtado apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Camila Paulini perguntou a respeito do andamento das ações com a IEL e Eleve e com relação ao projeto "Minha Casa em Mim" não haver no site a opção de compra direta. Andréa Furtado esclareceu que o contrato com a Eleve foi cancelado devido a equipe da Associação Ahobero não conseguir fazer o serviço no formato remoto, mas retornará em 2021, após o término da pandemia. Disse que o contrato com o IEL passou por um processo de aditivo de prazo e as atividades iniciarão em Janeiro/2021, será apresentado na reunião da CT-EI de fevereiro/2021. Informou com relação a "Minha Casa em Mim" que o intuito do site foi de divulgação dos produtos, está sendo programado para 2021 dentro do PG19 a plataforma de Marketing Place, o pedido é direcionado para o grupo responsável por cada produto. Camila Paulini questionou como é feito a distribuição das vendas por valor e se a Fundação Renova acompanha essa renda formentada pelo site. A representante da Fundação Renova informou que estão acompanhando, estão recebendo</p>

	<p>pela própria contratação da ACG, responsável pelo processo, e as vendas vão direto para cada grupo.</p> <p>Lineu Ribeiro questionou se há outro documento mais detalhado com relação às atividades realizadas em cada município e se há uma avaliação mais específica dentro do programa. Ana Lage esclareceu que a contratação maior do público do programa está no município de Mariana, há uma necessidade de haver melhor compreensão de como o programa atua em cada município. Disse que trará no próximo Follow up mais informações estratificadas do município de Barra Longa.</p> <p>Pollyanna Moura informou que visualizou o site e perguntou se não haveria a necessidade de haver uma ressalva no site dizendo “Que é fruto de uma ação de reparação ou compensação do desastre de Mariana”. Destacou que ficou parecendo uma ação de Marketing da Fundação Renova. Ana Lage esclareceu que qualquer ação da Fundação Renova foi criada com objetivo da reparação ao rompimento da barragem. Agradeceu a colocação e será feita uma reeleitura para que não ocorra essa correlação por outras pessoas.</p>
d. Follow up do PG-20 (Fundação Renova).	<p>Jucilene Martins apresentou o tema proposto. Registro que a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Lineu Ribeiro perguntou como está sendo feito a divulgação dos seminários e quais as ferramentas utilizadas. Jucilene Martins informou que a primeira divulgação para o banco de currículo dos atingidos foi feita por pílulas de Whatsapp e apoio do diálogo. Disse com relação aos seminários que foi realizada a comunicação por meio do conecta, jornais, empresários locais e site da Fundação Renova.</p>

Finalmente, o coordenador da CT-EI, sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezessete horas e vinte minutos do dia dez do mês de dezembro de dois mil e vinte.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 11/02/2021, na 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.

HUGO SANTOS
TOFOLI:030946
72760

Assinado de forma digital
por HUGO SANTOS
TOFOLI:03094672760
Dados: 2021.04.08
16:38:28 -03'00'

HUGO SANTOS TOFOLI
Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação